

## BEM-VINDA TERMINOLOGIA

---

Claudio Cezar Henriques (UERJ, UNESA e ABF)

BARROS, Lidia Almeida. *Curso básico de Terminologia*. São Paulo: EdUSP, 2004, 296 p.

KRIEGER, Maria da Graça & FINATTO, Maria José Bocorny. *Introdução à Terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2004, 224 p.

Uma frase ou expressão que se repete *ad nauseam* e perde, em consequência disso, seu valor expressivo é o que chamamos em nossa língua “chavão”, “lugar-comum”. Por se terem tornado “clichês” – termo passível de censura pelos puristas de outrora –, tais locuções e sentenças parece estarem confinadas a discursos e situações quase sempre constrangedoras. Uma vez, porque se transportam como caracterizadores de quem as usa, considerados triviais ou patéticos. Outras, porque desvirtuam a atenção do interlocutor, que se desconcerta do tema para se concentrar no flagrante de um uso lingüístico discutível ou esgotado.

Digo isso porque, para falar de dois livros recém-lançados por duas editoras de São Paulo, preciso recorrer a um lugar-cumum, que só não adjetivo como velho para não agravá-lo. A *Introdução à Terminologia*, de Lidia Almeida Barros, e o *Curso básico de Terminologia*, de Maria da Graça Krieger e Maria José Bocorny Finatto, são obras que vêm preencher uma lacuna (ei-lo!) na bibliografia sobre Terminologia em língua portuguesa.

Disciplina lingüística voltada para o estudo e a utilização de um conjunto de termos específicos ou sistema de palavras usadas nas chamadas línguas ou linguagens de especialidade, a Terminologia

logia desempenha um papel relevante para o avanço de qualquer área do conhecimento. Justamente por isso, impõe-se a necessidade de formar profissionais da área de Letras nos estudos lexicográficos, lexicológicos, terminográficos e terminológicos.

O trabalho terminológico é praticado em muitas companhias, organismos, instituições e centros de estudo. Tradutores, especialistas, lexicógrafos, bibliógrafos, professores, informatas e muitos outros profissionais estão envolvidos com a pesquisa, o uso e a organização de terminologias. Entre outras aplicações, citemos como crucial a necessidade de acesso prático à terminologia especializada de um domínio do conhecimento para, por exemplo, a tradução de textos. No caso das linguagens tecnológicas, então, há ainda o lapso natural de alguns anos entre o momento em que dado termo é cunhado ou passa a ser empregado e o momento em que ele tem entrada e definição num dicionário impresso ou eletrônico de sua própria língua. Além disso, a maioria dos neologismos lexicais ou semânticos utilizados nas linguagens específicas demanda uma série de considerações diante de qualquer comunidade que os adote. Outro ponto a observar neste campo é a possibilidade cada vez mais difundida de usar métodos e ferramentas da lingüística de *corpus* para extrair termos semiautomaticamente em questão de horas, o que requer a aplicação de um tratamento a esses textos e termos, também uma questão imperiosa nos dias de hoje.

Nesse sentido, as duas obras aqui comentadas têm uma estrutura bem construída e sem dúvida darão a contribuição aos estudos da área. Identificam-nas a exposição progressiva do assunto, a linguagem didática, a exposição objetiva dos fundamentos teóricos e dos campos de aplicação. O livro de Maria da Graça Krieger e Maria José Bocorny Finatto, professoras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, se divide em duas grandes seções: Dos Fundamentos (onde são abordados os pressupostos teóricos, as definições, a história, sua correlação e interfaces, seus objetos e sua relação com o texto) e Terminologia em Aplicação (que trata da geração de glossários, dicionários especializados e

bancos de dados; das normas para a elaboração de definições; da informatização). O livro de Lidia Almeida Barros, professora da Unesp, campus de São José do Rio Preto, está organizado em seis capítulos, a saber: Identidade Científica da Terminologia; A Unidade Terminológica; Tipos de Obras Lexicográficas e Terminográficas; Componentes Estruturais dos Repertórios; Metodologia do Trabalho Terminológico; e Terminologia e Informática.

No quadro de carência de títulos sobre o assunto, a *Introdução* e o *Curso Básico* chegam merecedores dos louvores da comunidade acadêmica, prontos para oferecer aos profissionais de Letras interessante alternativa no campo da pesquisa e – frisemos – no mercado de trabalho.